

Até definição de substituto, haverá rodízio no cargo então ocupado por Leandro Fonseca, que permanece como diretor

O presidente interino da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca, pediu demissão do cargo. Servidor público, ele ocupava de forma interina a presidência da agência desde maio de 2017. Ele continuará, no entanto, como diretor da agência.

A decisão teria sido tomada depois da indicação do Ministério da Saúde de Davidson Tolentino de Almeida, alvo de investigações da Operação Lava Jato, para o cargo de diretor da ANS. A avaliação é de que o movimento mancha a imagem da ANS, já bem combalida.

Até que seja definido o substituto, deve haver rodízio no cargo de presidente da ANS.

Fonte: [O GLOBO](#), em 06.06.2018.